



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Tribunal de Contas

RELATÓRIO FINAL DE JULGAMENTO DE CONTAS DE GERÊNCIA.

VERIFICAÇÃO INTERNA DE CONTA DE CORREIOS GERÊNCIA 2023



RELATÓRIO N.º

13/2024

Julho 2024



FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO DEPARTAMENTO DE VERIFICAÇÃO INTERNA DE CONTAS	
NATUREZA	<i>Prestação de Contas</i>
PROCESSOS N.º 202/2024	<i>Verificação e Julgamento de Contas</i>
FUNDAMENTO	<i>Programa de Atividades do Tribunal de Contas para o ano de 2024.</i> <i>Instrução N.º 001/2012 e a Lei n.º 10/2023</i>
ÂMBITO	<i>Exercício Económico de 2023</i>
OBJECTIVO	<i>Verificar a Exatidão das Informações Financeiras e a Legalidade das Operações</i>
CICLO DE VERIFICAÇÃO	<i>11.º Ciclo/ Gerência 2023</i>
VERIFICADOR ESTAGIÁRIO	<i>Alcino Vera Cruz</i>
DIRETORA DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO	<i>Lucrecia de Apresentação</i>



ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS.....	4
ÍNDICE DE TABELAS	4
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	4
I. INTRODUÇÃO.....	5
1.1. Fundamento, Âmbito e Objetivo	5
1.2. Enquadramento Jurídico da Entidade	5
1.2.1. Atribuições e Competências	5
1.2.2. Organização e Funcionamento	6
1.3. Metodologia e Procedimento	6
1.4. Responsabilidade	7
2. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA	8
2.1. Prestação de Contas	8
2.1.1. Prazo de Remessas	8
2.1.2. Instrução do Processo	8
2.1.3. Diligências.....	9
2.2. Demonstração Numérica.....	9
2.3. Análise de Contas de Carácter Financeiro.....	10
2.3.1. Caixa	10
2.3.2. Depósito Bancário	10
2.3.3. Fornecedores	11
2.3.4. Clientes	11
2.3.5. Dívidas com o Estados e Outros Entes Públicos.....	11
2.4. Análise de Contas de Resultados	11
2.4.1. Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo)	11
2.4.2. Execução Orçamental.....	12
2.4.2.1. Receitas (Proveitos e Ganhos)	12
2.4.2.2. Despesas (Custos e Perdas).....	13
2.5. Análise Económica e Financeira.....	15
2.5.1 Análise Económica	15
2.5.2 Análise Financeira	16
3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	17
3.1. Conclusões	17
3.2. Recomendações	18
3.2.1 Acatamento	18



3.2.2	Recomendação – Gerência de 2023	19
4.	EVENTUAIS IRREGULARIDADES FINANCEIRAS SANCIONATÓRIAS	20
5.	PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO	22
6.	CONTA DE EMOLUMENTOS	23
7.	ANEXOS.....	24

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Relação Nominal dos Responsáveis.....	7
Quadro n.º 2 - Demonstração Numérica das Operações9	
Quadro n.º 3 - Relação Orçamento Inicial/Alterações Orçamentais no Exercício	12
Quadro n.º 4 - Execução Orçamental de Receitas de 2023	12
Quadro n.º 5 - Execução Orçamental de Despesas de 2023	13
Quadro n.º 6 - Despesas com Salário e Subsídios em 2023.....	14
Quadro n.º 7 - Variação Salarial do Pessoal Responsável de 2021 à 2023	14
Quadro n.º 8 - Resultado do Exercício Económico	15
Quadro n.º 9 - Rácios Financeiros	16

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela n.º 1- Conclusões.....	17
Tabela n.º 2 - Tabela do Acatamento das Recomendações Anteriores	19
Tabela n.º 3- Eventuais Irregularidades Financeiras Sancionatórias	20

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Art.º	Artigo
CORREIOS	Empresa de Correios
Db.	Dobras
D.R.	Diário da República
INTOSAI	Organização Internacional das Instituições Superiores de Auditoria
ISEAC	Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas
LOPTC	Lei de Organização e Processos do Tribunal de Contas
N.º	Número
OCAM	Organização da Comunidade Africana Malgaxe e Mauricana
Ref.ª	Referência

1. INTRODUÇÃO

1.1. Fundamento, Âmbito e Objetivo

O presente relatório decorre da verificação interna à conta de gerência de 2023 da Empresa de Correios (*doravante designada abreviadamente por **CORREIOS***).

A ação foi desenvolvida nos termos do art.º 46.º da Lei n.º 11/2019 – Lei de Organização e dos Processos do Tribunal de Contas “LOPTC”, de 4 de novembro, republicada pela Lei n.º 10/2023 de 8 de setembro e visou a análise e conferência da conta para demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, com evidência dos saldos de abertura e de encerramento.

Procedeu-se, ainda, à análise documental, de controlo/execução orçamental, das contas financeiras entre outras, bem como à análise económica e financeira e à apreciação do acatamento das recomendações referenciadas no último relatório elaborado pelo Tribunal de Contas a esta entidade.

1.2. Enquadramento Jurídico da Entidade

O Correio de S. Tomé e Príncipe foi criado pelo Decreto-Lei n.º 2/82 e gerido pelo Estatutos aprovados através do Decreto n.º 34/2000, de 28 de dezembro. Nestes termos, de acordo com o n.º 1 do art.º 1º dos Estatutos da Empresa de Correios, os CORREIOS é uma pessoa coletiva de direito público, dotado de personalidade e capacidades jurídicas próprias e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

1.2.1. Atribuições e Competências

De acordo com o n.º 1 do art.º 2.º do seu Estatuto os CORREIOS, tem por objeto fundamental:

- a) A execução da política de CORREIOS, superiormente estabelecida, assegurando o monopólio postal e o sigilo da correspondência;
- b) A emissão, distribuição, vigência e o valor nominal das espécies postais;

- c) A aplicação de tarifas nos serviços postais, tanto nacionais como internacionais, em conformidade com a legislação nacional e com os acordos e convenções internacionais sobre a matéria;
- d) Serviço público de telecópia.

1.2.2. Organização e Funcionamento

De conformidade com o art.º 12.º do Estatuto de CORREIOS, o Conselho de Administração é definido como órgão de gestão da empresa, a atual estrutura orgânica da empresa contempla apenas uma Direção Geral, tendo como incumbência a gestão da entidade.

1.3. Metodologia e Procedimento

Na prossecução da referida verificação, adotou-se os princípios e procedimentos internacionalmente aceites nos processos de Verificação Interna de Contas, de modo a alcançar-se os objetivos pretendidos. Sendo assim, empregou-se as técnicas aplicáveis, que incidiram, essencialmente, na análise das demonstrações financeiras, na análise dos documentos de suporte e na análise dos registos contabilísticos. Assim, procedeu-se a:

- Verificação do cumprimento da Instrução N.º 001/2012 – Instrução Sobre Elaboração e Apresentação de Conta “ISEAC”, de 28 de dezembro, e do Plano OCAM¹;
- Verificação da legalidade, conformidade e consistência dos documentos apresentados;
- Análise e conciliação da informação contabilística apresentada nos mapas financeiros (tais como, o mapa de saldo característico de gestão, o mapa de passagem aos saldos das contas patrimoniais, o balanços, o balancete e a conciliação bancária);
- Verificação do cumprimento do programa orçamental e financeiro;
- Análise dos indicadores económicos e financeiros;
- Elaboração do relatório; e

¹ Organização das Comunidades Africanas e Malgaxe e Mauricana.

- Remessa do relatório preliminar para efeito de exercício do contraditório nos termos do n.º 1 do art.º 10.º, conjugado com a alínea d) do n.º 4 do art.º 42.º, ambos da Lei n.º 11/2019 – LOPTC.

1.4. Responsabilidade

O quadro n.º 1, infra apresentado, espelha a relação nominal dos responsáveis pela gerência de CORREIOS, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, os cargos exercidos, as remunerações líquidas anuais auferidas e a indicação das moradas (localidades de residência dos responsáveis).

Quadro n.º 1 - Relação Nominal dos Responsáveis

Nome	Situação na Entidade	Remuneração Líquida	Período de Responsabilidade	Morada
A.Q.Q.A	PCA/Diretor Geral	561 285,95	01/01/2023 – 31/12/2023	Atrás de Cadeia
S.M.V. G. C. R	Dir. Admin. e Financeira	480 827,38	01/01/2023– 31/12/2023	S. Marçal

Fonte: Relatório e Contas

1.5. Contraditório

Para efeitos do princípio do contraditório, consagrado nos termos do n.º 1 do art.º 10.º, conjugado com a alínea d) do n.º 4 do art.º 42.º, ambos da Lei n.º 10/2023 – LOPTC, foi remetido aos responsáveis de CORREIOS, por via do ofício de referência N.º **0764/134DSAT/2024**, datado de 14 de maio do corrente ano, o Relatório Preliminar de Verificação Interna de Contas, para, querendo, se pronunciarem sobre o seu conteúdo. Neste sentido, deu entrada na secretaria deste Tribunal em 12/06/2024, por via do ofício de referência n.º 153/DAF/2024, o Exercício do Princípio do Contraditório, contendo o pronunciamento dos responsáveis de Correios.

Assim sendo, as alegações apresentadas pelos membros, sempre que pertinentes, foram tomadas em consideração na elaboração do presente relatório final.

2. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA

2.1. Prestação de Conta

Os CORREIOS enquanto organismo com contabilidade patrimonial aplica o Plano de Contabilidade Geral em vigor para as empresas (Plano OCAM) e a organização e documentação das suas contas encontram-se sujeito à Instrução do Tribunal de Contas.

2.1.1. Prazo de Remessa

De acordo com o n.º 4 do art.º 45.º da LOPTC a remessa dos documentos de prestação de contas a este Tribunal deverá ocorrer até 30 de abril do ano seguinte àquele a que respeitam. A prestação de contas de Correios ocorreu a 18 de março de 2024, dentro do prazo legalmente estabelecido.

2.1.2. Instrução do Processo

A prestação de contas de CORREIOS não continha todos os documentos referenciados na instrução do Tribunal de Contas nº 001/2012, designadamente:

Guia de remessa em duplicado;

- Relação nominal dos responsáveis, morada, contacto telefónico e a remuneração anual.
- Plano plurianual de programas e projetos de investimentos;
- Orçamentos Aprovados;
- Contratação Administração – formas de adjudicação;
- Subsídios concedidos e obtidos;
- Mapa de Alienações, Destruições e Abonos de Elementos do Ativo Imobilizado;
- Mapa de Provisões;
- Relação dos Funcionários Agentes em Situação de Acumulação de Funções;
- Certidões dos juros obtidos no exercício;
- Relação dos documentos de despesas e receitas;
- Cópia da ata da reunião de apreciação da conta pelo órgão competente;

- Relatório e Parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos;
- Extrato bancário da conta n.º 94856101 BISTP, reportando o período de 01 à 31/12/2023.

No entanto, alguns mapas de prestação de contas remetidos cumpriram os modelos definidos na Instrução acima referida.

2.1.3. Diligência

A fim de dar prosseguimento aos trabalhos foi enviado o ofício de **Ref: 0465/112 DSAT/2024**, de 04 de abril corrente, solicitado ao Diretor Geral de CORREIOS os documentos em falta. Em resposta, o Diretor Geral de Correios, através do ofício de **Ref.º 85 PCA/DG/2024, datado** de 11 de abril do ano em curso, procedeu ao envio de alguns documentos e informações requeridos, os quais permitiram dar sequência aos trabalhos de verificação.

2.2. Demonstração Numérica

Pelo exame dos documentos necessários à análise e conferência da conta, verifica-se que o resultado da gerência, relativa ao período de 1 janeiro a 31 de dezembro de 2023, de acordo com o n.º 2 do art.º 46.º da LOPTC, foi o que consta da seguinte demonstração numérica:

Quadro 2 - Demonstração Numérica das Operações

DÉBITO		
Saldo de Abertura	233 150,42	8 052 038,51
Recebidos na Gerência	7 818 888,09	
CRÉDITO		
Saídos da Gerência	7 932 524,39	8 052 038,51
Saldo de Enceramento	119 514,12	

2.3. Análise de Contas de Carácter Financeiro

2.3.1. Caixa

Da análise efetuada a conta caixa com base nos documentos de prestação de contas, verificou-se que a mesma iniciou o exercício económico de 2023 com o saldo devedor de **Db. 27 309,65**, tendo obtido movimentos a débito e a crédito nos montantes de **Db. 4 058 127,11** e de **Db. 4 074 489,59** respetivamente, e finalizando o exercício com o saldo devedor de **Db. 10 947,17**.

2.3.2. Depósito Bancário

Em relação a movimentações ocorridas na conta banco, dos cálculos revistos verificou-se que a mesma iniciou o exercício económico em análise com o saldo de **Db. 205 840,77** tendo registado movimentos a débito e a crédito nos montantes de **Db. 3 760 760,98** e de **Db. 3 858 034,80** respetivamente, e terminado o exercício com saldo devedor de **Db. 108 566,95**.

Após a verificação da caixa e banco no mapa de balancete final, constatou-se que a disponibilidade de Correios no início e no fim do exercício é de **Db. 233 150,42**, conforme o anexo 4 e não **Db. 234 153,68**, conforme o mapa de fluxo de caixa, fls. 43 e 143 dos autos, apresentado pela empresa, o que contém uma diferença de **Db. 1 003,00**.

** Em sede de contraditório, a empresa alegou que concernente ao saldo transitado de **Db. 234 153,00**, a mesma gostaria que lhes fosse clarificada melhor sobre a questão, fl. 140 dos autos.*

*E concernente a disponibilidade apresentada de **Db. 121 699,03** a empresa informa que se tratou de um engano na digitalização do valor, e que já se retificou, conforme o mapa em anexo, fl. 143 dos autos.*

2.3.3. Fornecedores

De acordo com os dados dos balancetes e de outros mapas constantes nos documentos de prestação de contas, a conta de fornecedores, iniciou o exercício económico com saldo devedor de **Db. 67,50** e credor de **29 481 377,42**, tendo havido movimentações a débito de **Db. 545 517,69** e a crédito de **Db. 700 464,34** e finalizando o exercício com o saldo credor de **Db. 29 636 256,57**.

2.3.4. Clientes

A conta cliente, considerado a conta financeira do ativo, abriu o exercício com um saldo positivo de **Db. 4 485 745,98** e credor de **Db. 230 776,63** tendo incorridos em movimentos a débito e a crédito nos montantes de **Db. 320 212,60** e de **Db. 447 261,55**, respetivamente, e finalizado o exercício com o saldo devedor de **Db. 4 127 920,40**.

2.3.5. Dívidas com o Estados e Outros Entes Públicos

De acordo com os dados dos balancetes e de outros mapas constantes nos documentos de prestação de contas, a conta Estado e Outros Entes Públicos iniciou o exercício económico de 2023, com o saldo credor de **Db. 7 388 488,79** tendo registado movimentação a débito de **Db. 52 189,00**, a crédito de **Db. 737 471,55** e, finalizando o exercício com o saldo credor de **Db. 8 074 989,33**. Este montante em dívida para com o Estado é maioritariamente concernente aos impostos retidos e não entregues ao Estado.

2.4. Análise de Contas de Resultados

2.4.1. Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo)

De acordo aos documentos constantes no processo de prestação de contas, no decurso da gerência de 2023, o CORREIOS tinha a dotação orçamental global de **Db. 9 775 703,25** para receitas e despesas respetivamente, não foi sujeito a nenhuma alteração, conforme o quadro que se segue:

Quadro n.º 3 - Relação Orçamento Inicial/Alterações Orçamentais no Exercício Económico de 2023

ITEM	ORÇAMENTADO INICIAL	ALTERAÇÃO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	VAR. % CORRIGIDO/INICIAL
Receitas	9 775 703,25	-	9 775 703,25	0%
Despesa	9 775 703,25	-	9 775 703,25	0%

Fonte: Relatório de Contas e Mapas Financeiros

2.4.2. Execução Orçamental
2.4.2.1. Receitas (Proveitos e Ganhos)

Em 2023, a receita arrecadada foi de **Db. 3 625 274,97**, com o desvio em relação ao orçamentado no valor de **Db. 6 150 428,28**, corresponde a uma taxa de execução de **37,08%**.

Quadro n.º 4 – Execução Orçamental de Receitas de 2023

Cód. Contas	Designação	Receita Prevista		Receita Cobrada	%	Total
	PROVEITOS E GANHOS / RECEITAS	Valor	%	Valor		% Execução
14	Contribuições OGE e Outros Subsídios	5 793 809,60	59,27%	0,00		0
70	Venda de produtos	75 895,16	0,78%	26 585,00		35,03
71	Venda /Prestação de serviços	2 448 897,82	25,05	1 708 239,20		69,76
74	Proveitos e ganhos diversos	1 192 894,25	12,20%	1 585 911,07		132,95
76	Subsídios à Exploração e Extra - Exploração	0,00	0%	0,00		0,00%
0.79	Receitas Extra - Exploração	264 206,42	2,70%	304 539,70		115,27
Total de proveitos e ganhos / Receitas		9 775 703,25	100%	3 625 274,97	0%	37,08%

Fonte: Relatório de Contas e Mapas de Execução Orçamental

De acordo com o quadro acima verificou-se que a rubrica Venda / Prestação de serviços foi onde mais contribuiu para as receitas, o que representou 69,76% do total das receitas arrecadadas, bem como a rubrica Proveitos e Ganhos Diversos com a taxa de execução de 132,95% do previsto.

2.4.2.2. Despesas (Custos e Perdas)

Em 2023, as despesas realizadas foram no valor de **Db. 5 632 728,78**, correspondente a taxa de execução de **57,62%**, menos **Db. 4 142 974,47** do que foi previsto.

Quadro n.º 5 - Execução Orçamental de Despesas de 2023

Cód. Contas	Designação	Despesas Previstas		Despesas Pagas		Total
		Valor		Valor	%	
	Custos e Perdas / Despesas		%			Execução
20	Imobilizado incorpóreo	673 750,00	6,89	43 242,50	0,77	6,42
22	Imobilizado corpóreo	3 731 750,00	38,17	45 425,50	0,81	1,22
60	Custo de Mercadoria Vendida e Consumida	17 050,00	0,17	5 806,11	0,10	34,05
61	Materiais e Fornecimento Consumido	392 874,43	4,02	359 705,13	6,39	91,56
62	Transporte consumido	46 432,77	0,47	115 594,89	2,05	248,95
63	Outros Serviços consumidos	431 139,53	4,41	543 808,14	9,65	126,13
64	Custo e perda diversos	505 895,64	5,18	384 428,15	6,82	75,99
65	Custo com pessoal	3 859 938,26	39,49	3 883 044,10	68,94	100,60
66	Impostos e Taxas	46 221,78	0,47	4 400,00	0,08	9,52
67	Juros Suportados	13 599,34	0,14	0,00	0,00	0,00
0.69	Despesas Extra - Exploração	57 051,50	0,58	247 274,26	4,38	433,42
	Total de Custos e Perdas/Despesas	9 775 703,25	100,00	5 632 728,78	100,00	57,62

Fonte: Relatório e Contas, Mapa de Orçamento e Mapas de Execução Orçamental

Pode-se verificar no quadro acima, que a rubrica Custo com o Pessoal teve um peso de **(68,94%)** no total da despesa executada.

Ainda concernente as despesas, constatou-se que os compromissos assumidos e as despesas a pagar por rubricas excederam as dotações orçamentadas, particularmente as rubricas **(62, 63, 65, e 0.69)**, conforme o quadro n.º 5 acima, violando o n.º 4 do art.º 15.º da Lei n.º 3/2007 – SAFE.

Ainda nesta rubrica, foi pertinente notar que os custos com pessoal acresceram com pagamentos de subsídios e gratificações, num total de **Db. 1 606 137,98**, excluindo salário e subsídio de férias que são por Direito na composição do salário, conforme espelha o quadro **nº 6** a seguir:

Quadro n.º 6 – Despesa com Salário e Subsídios em 2023

Conta	Designação	Balancete em 01/01/2023		Movimento do período		Total acumulado		Saldo final em 31/12/2023	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
65	Custo com pessoal	0,00	0,00	3 883 564,10	3 883 564,10	3 883 564,10	3 883 564,10	0,00	0,00
651100	Salários e ordenados - pessoal dirigente	0,00	0,00	468 000,00	468 000,00	468 000,00	468 000,00	0,00	0,00
651110	Salários e ordenados - pessoal operativo	0,00	0,00	770 045,77	770 045,77	770 045,77	770 045,77	0,00	0,00
651120	Salários e ordenados - pessoal administrativo	0,00	0,00	495 692,00	495 692,00	495 692,00	495 692,00	0,00	0,00
651200	Subs. Prémios. Gratif.	0,00	0,00	146 035,00	146 035,00	146 035,00	146 035,00	0,00	0,00
651250	Subs. De férias	0,00	0,00	277 183,59	277 183,59	277 183,59	277 183,59	0,00	0,00
651270	Diversos outros subsídios	0,00	0,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00	0,00	0,00
651320	Subsídios	0,00	0,00	1 448 102,89	1 448 102,89	1 448 102,89	1 448 102,89	0,00	0,00
652100	Cont. P/ seg. Social	0,00	0,00	194 341,10	194 341,10	194 341,10	194 341,10	0,00	0,00
653500	Div. Outros custos com pessoal	0,00	0,00	72 163,75	72 163,75	72 163,75	72 163,75	0,00	0,00

Foi igualmente pertinente anotar que, de 2021 a 2023 houve aumentos na remuneração do pessoal responsável, conforme os dados constantes no quadro n.º 7 a seguir, numa altura em que a empresa vem apresentando resultados negativos nos últimos anos.

** Em sede do contraditório, a empresa alega que o aumento que se verificou na remuneração do pessoal responsável nos anos de 2021 à 2023, foi extensivo a todos os funcionários, por motivo de promoção do pessoal que há 9 anos não se fazia e, também devido ao aumento da inflação e a implementação do IVA, fl. 140 dos autos, ponto 3.*

Quadro n.º 7 – Variação Salarial do Pessoal Responsável de 2021 à 2023

Categoria	Remuneração Anual		Aumento Verificado
	2021	2023	
PCA/ Diretor Geral	338 000,00	561 285,95	223 285,95
Dir. Admin. e Financ.	305 500,00	480 827,38	175 327,38

2.5. Análise Económica e Financeira

2.5.1 Análise Económica

- *Demonstrações de Resultados*

Quadro 8 – Resultado do Exercício Económico

RESULTADO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO		
Resultados	2023	2022
Proveitos Operacionais (PO)	3 847 112,00	3 677 484,00
Custos Operacionais (CO)	5 800 122,00	5 448 225,00
Resultados Operacionais (RO=PO-CO)	-1 953 010,00	-1 770 741,00
Proveitos Financeiros	0,00	0,00
Custos Financeiros	0,00	0,00
Resultados Financeiros (RF=PF-CF)	0	0
Resultados Correntes (RC=RO+PF-CF)	-1 953 010,00	-1 770 741,00
Resultados Extra - Exploração (REE)	304 423	228 084,00
Resultados sobre alienação dos imobilizados	0,00	0
Resultados antes de Imposto (RAI=RC-REE)	-1 646 345,00	-1 542 657,00
Imposto sobre Rendimento (IR)	0,00	0,00
Resultado Líquido do Exercício (RLE=RAI-IR)	-1 646 345,00	-1 542 657,00

No exercício económico de 2023, CORREIOS apresentou resultado líquido negativo no valor de **Db. -1 646 345,00**, a semelhança do resultado líquido obtido no exercício anterior que também foi negativo no valor de **Db. -1 542 657,00**).

Esta situação recorrente demonstra que a empresa está sucessivamente a perder dinheiro, pois as suas despesas têm sido superiores as receitas.

- *Rácios Financeiros*

No que diz respeito aos rácios financeiros nomeadamente a rentabilidade do ativo, verifica-se que, o CORREIOS apresentou valor negativo de -282,99 no exercício económico em análise.

Quanto a solvabilidade não se apurou, pois, a empresa não possui dívida de médio/longo prazo.

No que concerne a liquidez geral que indica a capacidade que a empresa tem para honrar com as suas obrigações de curto-prazo, se apresenta o valor positivo de **0,15**, no entanto o exigível deve-se situar em 1, o que significa que a liquidez não é razoável, ou seja, o Correios não dispõe de valor circulante suficiente para pagar dívidas a curto prazo.

Em termos da autonomia financeira, que representa a percentagem do financiamento da empresa por via dos capitais próprios não foi possível se apurar, uma vez que a empresa não tem dívida de longo prazo.

Relativamente a solvabilidade, este rácio indica a capacidade que a empresa tem de solver os compromissos a médio e longo prazo, logo o Correios apresenta uma solvabilidade de **0,012**, bastante baixa, o que leva a afirmar que não é boa, a empresa não apresenta autonomia financeira, pois, tem dependência relativa aos seus credores.

Quadro 9 – Rácios Financeiros

Rácios	2023
Rentabilidade do Capital Próprio = $RL / Ativo Total \times 100$	-23,21013814
Rent. do Ativo = $RL/CP \times 100$	-282,9933598
Liquidez Geral = Total do Ativo/Exig. Curto Prazo	0,15254464
Solvabilidade Total = Capital Próprio/Passivo	0,012
Grau de Autonom. Finan. = Capital Próprio / Exig. MLP	0

2.5.2 Análise Financeira

- **Balanço Patrimonial**

Em 31/12/2023, a situação patrimonial de CORREIOS era constituída por ativos no valor de Db. **7 093 216,00**, por passivos no valor de Db. **8 739 560,00** e pela situação líquida no valor de Db. **-1 646 345,00**, fl. 144 dos autos.

*Em sede do contraditório a empresa alega que o resultado líquido é de Db. -1 646 345,00, que diverge com os dados apresentado no Mapa 3 – Balanço da situação patrimonial,

devido uma regularização que não se tinha feito, mas, que já foi corrigido conforme as fls. 140 em 144 dos autos.

3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

3.1 Conclusões

Tendo por base a matéria exposta ao longo deste relatório, salienta-se as seguintes conclusões, conforme a tabela a seguir:

Tabela n.º 1- Conclusões

Ponto do Relatório	Conclusões
2.1.1.	A prestação de contas do exercício económico de 2023 de Correios ocorreu no dia 18 de março de 2024, dentro do prazo estabelecido na ISEAC na LOPTC.
2.1.2.	A prestação de contas referente ao exercício de 2023 cumpriu, no geral com a Instrução do Tribunal de Contas, pese embora, ter verificado inicialmente a ausência de vários documentos essencial para a análise da conta. No entanto, algumas insuficiências foram sanadas após a solicitação dos documentos, permanecendo, contudo, ausências de outros documentos, dos quais a Empresa alega não os possuir ou não estar a altura para elaborar os mesmos.
2.2	O volume financeiro de CORREIOS na gerência de 2023 foi de Db. 8 052 038,51 , tendo terminado o exercício com um saldo de Db. 119 514,12 .
2.3.1/2.3.2	O Correios apresenta no seu balancete uma disponibilidade no início do exercício de Db. 234 153,68 . No entanto, o departamento verificou que a disponibilidade inicial seria de Db. 233 150,42 , existindo assim, a diferença no valor de Db. 1 003,00 .
2.3.3.	Em 2023, o Correios apresentou dívida acumulada para com o Estado no montante de Db. 8 074 989,33 , valor este maioritariamente respeitante as receitas cobradas e não entregues ao Estado, fls. 37, 48, 49, 52, 61 e 70 dos autos. Situação preocupante que vem se agravando ano após ano, quando comparado com as dívidas dos anos precedentes, 2022 e 2021 no total de Db. 7 388 488,00 e de Db. 6 358 382,48, respetivamente .
2.3.4.	Em 2023, a receita arrecadada situou-se em Db. 3 625 274,97 menos Db. 6 150 428,28 , do que o previsto, o que corresponde a uma taxa de execução de 37,08% , conforme o quadro n.º 5

	<i>acima - execução orçamental das receitas de 2023.</i>
2.3.5.	Em 2023, a despesa realizada situou-se em Db. 5 632 728,78 , menos Db. 4 142 974,47 do que o previsto, o que corresponde a uma taxa de execução de 57,62% do total da despesa prevista.
	O Custo com Pessoal teve um peso orçamental de 68,94% em relação ao total das despesas executadas, quadro n.º 5 acima indicado.
2.4.2.2	As despesas a pagar por rubricas, nomeadamente (62, 63, 65, e 0.6) excederam o valor previstos nas dotações orçamentadas, violando o n.º 4 do art.º 15.º da Lei n.º 3/2007 – SAFE, quadro n.º 5, acima indicado.
	Verificou-se aumentos na remuneração do pessoal responsável, de 2021 à 2023, conforme os dados do quadro n.º 7 acima indicado, períodos em que a empresa vem apresentando resultados negativos e com dificuldades em pagar dívidas, principalmente com o Estado.
2.5.1.	O resultado líquido de Correios referente ao exercício de 2023 é negativo, no valor de Db. - 1 646 345,00 , a semelhança do resultado líquido obtido no exercício anterior que também apresentava valor negativo de (Db. -1 542 657,00).
2.5.2	Em 31/12/2023, a situação patrimonial de CORREIOS era constituída por ativos no valor de Db. 7 039 216,00 e passivos no valor de Db. 8 739 560,00 e pela situação líquida no valor de Db. - 1 646 344,00 , fl. 144 dos autos.

3.2 Recomendações

3.2.1 Acatamento

No relatório e parecer respeitante a conta de gerência de 2021 foram apresentadas as recomendações aos responsáveis de CORREIOS, cuja avaliação do acatamento consta na tabela n.º 2 seguinte.

Tabela n.º 2 - Tabela do Acatamento das Recomendações Anteriores

Ponto do Relatório de 2021	Recomendações Anteriores	Acatamento
2.1.	Recomenda-se aos responsáveis de Correios, que doravante tenham mais atenção ao prazo legalmente estabelecido, no âmbito do processo de prestação de contas junto a este Tribunal.	Acolhida totalmente
2.1.2.	Recomenda-se aos responsáveis de Correios, o melhor cumprimento da instrução do Tribunal de Contas, relativamente a remessa de todos os documentos estabelecido por esta instrução.	Acolhida parcialmente
2.2.	Recomenda-se aos responsáveis de Correios, a reelaboração do mapa de fluxo de caixa e a clarificação dos dados referente aos pagamentos e recebimentos para o ano 2021.	Acolhida parcialmente
2.3.6	Recomenda-se aos responsáveis de Correios, o pagamento da dívida para com o Estado, no montante de Db. 6 358 382,48 .	Não acolhida
2.4.2	Recomenda-se aos responsáveis de Correios a melhorar programação orçamental das suas receitas e despesas, de modo a não se verificar níveis de execução muito acima dos 100%.	Não acolhida
3.2.1	Recomenda-se ao Correios o acatamento de todas a recomendações anteriormente deixadas por este Tribunal, no âmbito das suas atribuições.	Acolhida parcialmente

3.2.2 Recomendação – Gerência de 2023

De acordo com as conclusões acima apresentadas no **Tabela n.º 1 - Conclusões**, em relação a conta de gerência do exercício económico de 2023 apresentada pelos **CORREIOS**, segue-se as seguintes recomendações, conforme a tabela abaixo.

Tabela n.º 3 - Recomendações da Gerência 2023

De acordo com as conclusões acima referenciadas orienta-se aos responsáveis de Correios para o cumprimento das seguintes recomendações, conforme a tabela a seguir:

Ponto do Relatório	Recomendações
2.1.2	<i>Que seja melhorada o cumprimento da Instrução do Tribunal de Contas, relativamente a remessa de todos os documentos estabelecido por esta instrução;</i>
2.3.1 /2.3.2	<i>Que seja verificado os cálculos nos mapas de fluxo de caixa e balancetes, de forma a corrigir a diferença existente de Db. 1 003,00.</i>
2.3.3.	<i>Que seja desdobrado os esforços no sentido de regularizar as dívidas acumuladas para com o Estado, que atingiram em 2023, o valor de Db. 8 074 989,33.</i>
2.3.4	<i>Que seja dada o escrupuloso cumprimento do princípio de Economia, Eficiência e Eficácia, bem como o respeito pelo Princípio de Equilíbrio de tesouraria, sendo que as entradas de recursos devem ser iguais ou superiores às saídas de recursos.</i>
2.4.2.2	<i>Que seja melhorada a programação orçamental das suas receitas e despesas, de modo a não se verificar níveis de execução muito acima dos 100%.</i>
3.2.1.	<i>Que seja acatada todas as recomendações anteriormente deixadas por este Tribunal, no âmbito das suas atribuições.</i>

4. EVENTUAIS IRREGULARIDADES FINANCEIRAS SANCIONATÓRIAS

No âmbito das conclusões obtidas, salienta-se as seguintes situações que possam resultar em eventuais responsabilidades financeiras, previstas nos termos do n.º 1 do art.º 58.º da Lei 11/2019 – LOPTC, republicada pela Lei n.º 10/2023 de 8 de setembro.

Tabela n.º 2- Eventuais Irregularidades Financeiras Sancionatórias

Ponto do Relatório	Eventuais Irregularidades Financeiras Sancionatórias	
2.1.2	Descrição	Não foram enviados todos os documentos legalmente previstos.
	Norma Infringida	<i>Violação da Alínea b) e c) do n.º 1 do artigo 58º Lei n.º 11/2019 de 4 de novembro – Lei Orgânica e de Processo do</i>

		Tribunal de Contas, Republicada pela Lei n.º 10/2023 de 08 de setembro.
2.3.6/2.4.2	Descrição	<i>Não acatamento de algumas recomendações formuladas no Relatório elaborado pelo Tribunal de Contas na gerência de CORREIOS DE 2021.</i>
	Norma Infringida	<i>Violação da Alínea i) do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 11/2019 de 4 de novembro – Lei Orgânica e de Processo do Tribunal de Contas, Republicada pela Lei n.º 10/2023 de 08 de setembro.</i>
2.3.3.	Descrição	<i>A não entrega no Cofre do Estado de retenção de IRS, Imposto sobre Consumo, Imposto de Selo, e outras contribuições a pagar, no valor de Db. 8 074 989,33.</i>
	Norma Infringida	<i>Violação da alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Lei n.º 11/2019 de 4 de novembro – Lei Orgânica e de Processo do Tribunal de Contas, Republicada pela Lei n.º 10/2023 de 08 de setembro.</i>
2.3.4./2.3.5.	Descrição	<i>A não implementação do princípio de equilíbrio de tesouraria, o que conduziu as saídas de recursos serem superiores a entradas de recursos.</i>
	Norma Infringida	<i>Violação da alínea b), n.º 1 do art.º 40 da Lei n.º 3/2007-SAFE - Sistema de Administração Financeira do Estado, publicado no D/R N.º 4 de 12 de fevereiro de 2007.</i>
2.4.2.2	Descrição	<i>Os compromissos assumidos e as despesas a pagar por rubricas excederam as dotações orçamentais.</i>
	Norma Infringida	<i>Violação do n.º 4 do art.º 15.º da Lei n.º 3/2007-SAFE (Sistema de Administração Financeira do Estado), publicado no D/R N.º 4 de 12 de fevereiro de 2007, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 56 da Lei n.º 11/2019 de 4 de novembro – Lei Orgânica e de Processo do Tribunal de Contas, republicada pela Lei n.º 10/2023 de 08 de setembro.</i>

5. PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO

O julgamento e validação das contas de gerência do referido exercício económico são efetuados na base da certificação das exigências legais estabelecidas pelo Tribunal de Contas, por via da análise a conformidade e consistência das demonstrações financeiras apresentadas pela mesma, bem como da apreciação do desempenho da empresa, através da interpretação dos seus indicadores económicos e financeiros.

A conta de gerência de **Correios**, na generalidade, foi instruída com os documentos legalmente exigidos por este Tribunal, e as demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com o Plano OCAM, pese embora a ausência de alguns documentos.

Embora o Relatório e Contas de Correios apresentarem algumas divergências, pode-se concluir que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira a real a situação de Empresa em todos os aspetos materialmente relevantes, mas, o departamento é de opinião que a entidade deva rever o valor da disponibilidade no início do exercício, nos mapas de Fluxo de Caixa e nos Balancetes no valor de Db. **234 153,68**, uma vez que o saldo apurado pelo Departamento é de **Db. 233 150,42**, conforme o anexo 4.

O Departamento é igualmente de opinião que a entidade corrija a Síntese de Reconciliação Bancária tendo em atenção a uniformização das diferentes moedas para Dobras assim como a apresentação das respetivas taxas de câmbio.

Sugere-se ainda, que deva ser feita provisão para o montante que se encontrava depositado no Banco Comercial Energy Bank, uma vez que o referido Banco foi anunciado falido em 2022, pelo Banco Central de São Tomé e Príncipe.

Por fim, a Síntese de reconciliação bancária está incompleta e não concluída, apresentado divergência de valores no balanço em relação ao valor do mapa de fluxo de caixa, acima citado.

Com tudo, o departamento é de opinião que, a conta de gerência de 2023 de CORREIOS seja validada com reservas, ao ponto que a Empresa cumpra as demais recomendações acima feitas e possa melhorar o seu desempenho económico.



6. CONTA DE EMOLUMENTOS

Não são devidos emolumentos nos termos do n.º 2 do art.º 103.º da Lei n.º 11/2019 de 4 de novembro – Lei Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas, republicada pela Lei 10/2023 de 08 de setembro.

À Superior consideração.

São Tomé, aos 18 de julho de 2024

O Verificador;

A Diretora do DSAT

Alcino Vera Cruz

Lucrecia de Apresentação

7. ANEXOS

Anexo 1 - Check-List do Processo

Grupo II - Modelo 2 – Check-List – Processo de Prestação de Contas				
N.º	Designação	Verificação do Processo de Prestação de Contas de CORREIOS – Gerência 2021		
		Documentação da Conta	Elaboração do Documento	Observações
1	Saldo Característico de gestão	Sim	Conforme	Mapa I
2	Passagem aos Saldos das Contas Patrimoniais	Sim	Conforme	Mapa II
3	Balanço (situação patrimonial)	Sim	Conforme	Mapa III
4	Orçamento	Não		
5	Orçamento – Despesa	Não		
6	Orçamento – Receita	Não		
7	Situação Financeira	Não		
8	Controlo Orçamental – receita	Sim	Conforme	
9	Controlo Orçamental – Despesa	Sim	Conforme	
10	Fluxos de Caixa	Sim	Não Conforme	
11	Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza	Não	Conforme	
12	Plano plurianual de programas e projetos de investimentos	Não		
13	Orçamento Financeiro - aplicação de fundos próprios	Não		
14	Orçamento Financeiro - origem de fundos próprios	Não		
15	Orçamento Económico - custos e perdas	Sim	Conforme	
16	Orçamento Económico - proveitos e ganhos	Sim	Conforme	
17	Alterações Orçamentais – Receitas	Não		
18	Alterações Orçamentais – Despesas	Não		
19	Contratação Administrativa - situação dos contratos	Não		
20	Contratação Administrativa - formas de adjudicação	Não		
21	Execução de Programas e Projetos de Investimento (plurianual)	Não		
22	Subsídios Concedidos	Não		

23	Subsídios Obtidos	Não		
24	Ativos de Rendimento Fixo	Não		
25	Ativos de Rendimento Variável	Não		
26	Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sim		
27	Relatório de Gestão	Sim	Conforme	-
28	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A1	Sim	Conforme	Anexo A2
29	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A2	Sim	Conforme	Anexo A2
30	Mapa de Alienações, Destruições e Abonos de Elementos do Ativo Imobilizado	Não		Anexo B
31	Mapa de Provisões	Não		Anexo C
32	Mapa de Passagem do Resultado Contabilístico antes do IRS ao resultado fiscal	Sim	Conforme	Anexo D
33	Mapa de Aplicação dos Resultados	Sim	Conforme	Anexo E
34	Mapa dos Elementos Característicos da Empresa durante os cinco últimos exercícios	Não		
35	Relação Nominal dos Responsáveis	Sim	Conforme	-
36	Relação dos Funcionários Agentes em Situação de Acumulação de Funções	Não		-
37	Ata da Reunião de Apreciação das Contas pelo Órgão de Competente	Não		-
38	Norma de Controlo Interno	Não		-
39	Relação dos Documentos de Receita e de Despesa	Não		-
40	Certidões ou Extratos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício	Sim	Conforme	-
41	Certidões dos juros obtidos no exercício	Não		-
42	Reconciliações Bancárias	Sim	Não Conforme	
43	Síntese das Reconciliações Bancárias	Sim	Não Conforme	
44	Balancetes Sintéticos antes e após do apuramento dos resultados, devidamente identificados	Sim	Conforme	
45	Relatório e Parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos	Não		

Anexo 2 - Parâmetros Verificados

Conferência da Conta			
N.º	Mapa/verificação realizada	Conformidade	Observações
1	Mapa de Fluxos de Caixa		
1.1	O saldo de abertura do exercício de 2023 coincide com o saldo de encerramento da gerência de 2022	Sim	Saldo abertura 2023: Db. 234 153,68
			Saldo encerramento 2022: Db. 234 154
1.2	O total dos recebimentos coincide com o total dos pagamentos.	Não	Totais recebimentos: Db. 4 151 652
			Totais pagamentos: Db. 5 797 997
			Saldo apurado: Db. - 1 646 345,00
1.3	O saldo para a gerência seguinte coincide com o saldo de disponibilidades de 2023 do Balanço.	Sim	Saldo gerência seguinte: Db. 119 514,12
			Disponibilidade do banco: Db. 108 566,95
			Disponibilidade da caixa: Db 10 947,17
			Disponibilidade do balanço: Db. 108 566,95
1.4	O total dos pagamentos coincide com o total da despesa paga do mapa do Controlo Orçamental – Despesa.	Sim	Total dos pagamentos: Db. 5 797 997
			Total das despesas paga: Db. 5 634 913,69
1.5	O total dos recebimentos coincide com o total da receita cobrada do mapa do Controlo Orçamental – Receita	Não	Total dos recebimentos: Db. 3 625 274,97
			Total de receita cobrada: Db. 4 151 652
2	Balanço		
2.1	O total do ativo é igual ao total dos fundos próprios e do passivo.	Sim	Total Ativo: Db. 7 093 214
			Totais Fundos Próprios e Passivo Db. 7 093 214
2.2	O valor da conta Banco (depósitos a ordem) do ano N corresponde ao valor inscrito nas reconciliações bancárias/mapa síntese das reconciliações bancárias em saldo contabilístico.	Sem Informação	Conta Banco
			Saldo contabilístico mapa síntese reconciliações bancárias: Db.
			Reconciliação bancária - movimentos período complementar:
			Recebimentos: Db. Pagamentos: Db.
2.3	Existência de valores	Sem Informação	Amortizações Acumuladas: Db.

	provisões/amortizações.		Amortizações do Exercício: Db.	
2.4	O somatório dos resultados transitados N-1 com o resultado líquido do exercício do ano N-1 coincide com o valor dos resultados transitados no ano N	Sem Informações	Somatório dos resultados transitados 2020 com resultado líquido em 2020: Db.	
			Resultados transitados 2020: Db. -341 833,48	
3	Mapa do Controlo Orçamental da Receita			
3.1	Os valores das receitas estão devidamente suportados pelas respectivas certidões.	Sem Informação		
3.2	O valor dos juros obtidos no exercício está suportado pelas certidões bancárias.	Sem Informação		
3.3	O total das receitas provenientes da utilização dos empréstimos contratados (Passivos Financeiros) coincide com o valor do acréscimo de capital utilizado evidenciado no mapa da Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sem Informação		
4	Mapa do Controlo Orçamental da Despesa			
4.1	O valor total da coluna compromissos por pagar coincide com o valor da Despesa por pagar expresso na Acta da reunião de apreciação da conta.	Sem Informação	Compromissos por pagar:	
			Despesa por pagar:	
5	Situação das Dívidas			
5.1	Os saldos de abertura das contas credoras do ano N coincidem com o saldo de encerramento N-1	Sem Informação	INSS	Inicial 2023: Db. 611 013,66 Final 2022: Db. 611 013,66
			IRS	Inicial 2023: Db. 4 500 130,52 Final 2022: Db. 4 500 130,52
			Outros Impostos	Inicial 2023: Db. 2 277 333,85 Final 2022: Db. 2 277 333,85
Total de Dívida			Db. 7 388 478.03	

Anexo 3 - Balanço Patrimonial

ITEN	2023	2022
	ATIVO	
Imobilizado Líquido	2 147 056,00	2 293 479,00
Existência	35 984,00	40 352,00
Realizável a MLP		
Devedores Diversos	4 779 226,00	4 763 056,00
Disponibilidade	119 514,00	234 154,00
Custos diferidos	11 435,00	172 680,00
Total do Ativo	7 093 215,00	7 503 721,00
	CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO	
CAPITAIS PRÓPRIOS	-39 620 756,00	-37 974 411,00
CAPITAL	581 761,00	581 761,00
Reservas	4 753 707,00	4 753 707,00
Resultados Transitados	-44 078 490,00	-42 535 325,00
Resultado Líquido do Exercício	-1 646 345,00	-1 543 165,00
Subsídio de Investimento	768 611,00	768 611,00
PASSIVO	46 713 970,00	45 478 132,00
Empréstimos e Dívidas Exigíveis a MLP	0,00	0,00
Provisões para Riscos e Encargos	0,00	0,00
Dívidas Exigíveis - Curto prazo	46 499 274,00	45 240 466,00
Saldo Financeiro Credor	0,00	
Acréscimo e Deferimentos	214 696,00	237 666,00
TOTAL DE CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO	7 093 214,00	7 503 721,00



Anexo 4 - Extrato do Balancete Final

CONTA	DESIGNAÇÃO	BALANCETE EM 01/01/2023		MOVIMENTO DO PERÍODO		TOTAL ACUMULADO		SALDO FINAL EM 31/12/2023	
		DEVEDOR	CREDOR	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR
5	DISPONIBILIDADES	233 150,42	0,00	7 818 888,09	7 932 524,39	8 052 038,51	7 932 524,39	119 514,12	0,00
56	BANCOS EM STP (DEPÓSITOS À ORDEM)	205 840,77	0,00	3 760 760,98	3 858 034,80	3 966 601,75	3 858 034,80	108 566,95	0,00
561100	D.A.O BISTP	29 919,72	0,00	2 372 067,52	2 362 831,16	2 401 987,24	2 362 831,16	39 156,08	0,00
561110	BISTP PRÍNCIPE	59,00	0,00	0,00	0,00	59,00	0,00	59,00	0,00
561310	TROPICALÍSSIMO STP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
561330	ISLAND BANK, S.A	708,01	0,00	0,00	0,00	708,01	0,00	708,01	0,00
561340	ECOBANK	11 758,54	0,00	18 900,00	30 500,00	30 658,54	30 500,00	158,54	0,00
561360	BGFI BANK STP	23 168,54	0,00	1 195 212,55	1 174 763,04	1 218 381,09	1 174 763,04	43 618,05	0,00
561370	AFRILAND FIRST BANK STP	0,00	0,00	21 225,00	10 778,98	21 225,00	10 778,98	10 446,02	0,00
562110	BISTP USD	0,00	0,00	856,18	856,18	856,18	856,18	0,00	0,00
562120	BISTP - EUROS	139 953,30	0,00	93 353,58	223 487,05	233 306,88	223 487,05	9 819,83	0,00
562230	ECOBANK USD	0,00	0,00	59 146,15	54 818,39	59 146,15	54 818,39	4 327,76	0,00
562310	ECOBANK EUROS	273,66	0,00	0,00	0,00	273,66	0,00	273,66	0,00
57	CAIXA	27 309,65	0,00	4 058 127,11	4 074 489,59	4 085 436,76	4 074 489,59	10 947,17	0,00
571100	CAIXA PRINCIPAL	26 509,65	0,00	4 024 055,61	4 039 618,09	4 050 565,26	4 039 618,09	10 947,17	0,00
571110	CAIXA DE FUNDO MANEIO	800,00	0,00	0,00	800,00	800,00	800,00	0,00	0,00
571200	CAIXA EM USD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
571300	CAIXA EM EUROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
571321	CAIXA PRINCIPAL DE PENSÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
571500	CAIXA DE TRANSF. DE DINHEIRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
572200	CAIXA DOBRAS (EST. PRÍNCIPE)	0,00	0,00	34 071,50	34 071,50	34 071,50	34 071,50	0,00	0,00



Anexo - 5 Demonstração de Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (método direto)		
DESIGNAÇÃO	2023	2022
Atividades Operacionais		
Recebimento de Clientes	1 733 679,20	2 101 783,00
Pagamento aos Fornecedores	-545 517,69	-763 995,00
Pagamento ao Pessoal	-3 883 564,10	-3 748 764,00
Fluxos Gerados pelas Operações	-2 695 402,59	-2 410 976,00
Pagamento/Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	0,00	0,00
Outros Recebimento/Pagamentos Relativos à Atividade Operacional	1 575 700,58	857 567,54
Fluxos Gerados antes das Rubricas Extraordinárias	-34 729,13	-74 743,00
Recebimento Relacionados com Rubricas Extraordinárias	228 400,16	54 114,22
Pagamentos aos Fornecedores	158 489,28	7 482,95
Fluxos das Atividades Operacionais (1)	-35 181,75	-28 112,53
Atividades de Investimento		
Recebimentos Provenientes de:	0,00	0,00
Investimento Financeiros	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Pagamentos Provenientes de:		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Fluxos das Atividades de Investimentos (2)	0,00	0,00
Atividades de Financiamento		
Recebimentos Provenientes de:		
Empréstimos Obtidos	0,00	0,00
Aumento de Capital, prestação Suplementares e Prémios e Emissão	0,00	0,00
Subsídios e Doações	0,00	0,00
Vendas de Ações (Quotas) Próprias	0,00	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00



<u>Pagamentos Respeitantes a:</u>		
Empréstimos Obtidos	0,00	0,00
Amortizações de Contrato de Locação Financeira	0,00	0,00
Juros e Custos Similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de Capital e Prestação Suplementares	0,00	0,00
Aquisição de Ações (Quotas) Próprias	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Fluxos das Atividades de Financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-1 575 700,58	-857 567,54
Efeito das Diferenças de Câmbios	0,00	-29 409,00
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Exercício	234 153,68	1 027 146,30
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Exercício	119 514,12	234 153,68